

Presidente do PT em Mato Grosso descarta apoio da federação a candidatura de Eduardo Botelho no PSD

O presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) em Mato Grosso, deputado Valdir Barranco, descartou a possibilidade da federação composta pelo PT, PV e PCdoB apoiar a candidatura do deputado estadual Eduardo Botelho caso ele migre para o Partido Social Democrático (PSD).

No ano passado, o PSD iniciou diálogos com Botelho com o objetivo de viabilizar sua candidatura à prefeitura de Cuiabá, no Palácio Alencastro. No entanto, em dezembro, o presidente estadual do PSD, ministro Carlos Fávaro, fechou um acordo com o presidente do PT, Lula, comprometendo-se a apoiar o candidato da federação na eleição em Cuiabá.

Essa reviravolta no cenário político fez com que Botelho recuasse das negociações. No entanto, em janeiro deste ano, ele voltou a considerar o PSD como uma opção de filiação,

Ao ser questionado sobre a possibilidade de um recuo da federação para apoiar a candidatura de Botelho, Barranco negou categoricamente. Ele afirmou que no primeiro turno a federação terá uma candidatura própria, sendo ela do deputado Lúdio, da deputada Rosa Neide ou do deputado Stopa.

Barranco ressaltou que pode haver alguma aliança no segundo turno, dependendo dos candidatos que estiverem na disputa, mas no primeiro turno isso não é uma possibilidade.

Atualmente, Botelho interrompeu as negociações com outros partidos aguardando a decisão do governador Mauro Mendes sobre quem será o candidato do União Brasil.